

Por: PAULO CÉSAR LUZ( outubro/2008)

### 13º Capítulo: O REENCONTRO MARCADO

---

-” A subida não tão íngreme exigiu certo vigor daquele jovem. Aos poucos surgia o prédio que dominava a colina: construção decadente que, segundo alguns, era destinada aos criminosos envelhecidos e também uma espécie de depósito de desajustados. Não era mera coincidência a localização do estranho casarão, bem distante da pequena e interiorana cidade.

Em tal situação talvez fosse difícil cumprir sua missão, porém o destino lhe reservava uma surpresa: sentado diante do que parecia ser a entrada principal ali estava o outro, sentinela corroída pela idade,mas ainda dono de um olhar orgulhoso.

-Alto lá, quem é que se aproxima? - perguntou-lhe o ancião.

-Não me reconhece? Ah, deve ser por causa da minha farda ! Em épocas passadas o senhor jamais me imaginaria vestido assim. Sempre fui a sua vergonha, o alvo de suas duras críticas, o parente rejeitado.

Diante da resposta do jovem, o velho olhou bem nos seus olhos e foi aos poucos percebendo semelhanças físicas entre eles. Era incrível, mas aquele vigoroso soldado era o seu outrora desastrado e desaparecido neto !

-Não posso acreditar que aquele merdinha...

-Sim, aquele “merdinha” se transformou num homem. O ser impuro fruto da união do senhor Franz com a dona Ana bem na presença da sua especial pessoa. O desastrado Miguel aqui está para acertar as contas com o vovô Alemão, cobrar-lhe o respeito que o senhor nunca me teve..

-Do que é que você está falando?

-Do passado, meu “querido” avô, do passado. A expulsão da minha verdadeira família de suas terras pra começar. Saiba que após tal fato, o meu pai se esforçou para conseguir algo na vida. Ele me criou com muita rigidez, me preparando para o mundo. Mesmo sofrendo gozações na escola por causa do meu jeito desajustado, eu tive que aprender a cair e a me levantar. Então resolvi seguir a carreira militar decidido a me esforçar ao máximo e assim me tornar um exemplo para muitos. Só que o meu gosto pelos estudos me fizeram deparar com certos acontecimentos na história que reanimaram em detalhes coisas que não deveriam de ser lembradas. Indo fundo em tal inquietação logo descobri o quanto a Segunda Guerra estava ligada às raízes da minha ascendência. No centro de tudo o “Alemão”, seus ideais nazistas, suas ordens e seus desmandos.

-E sabendo disso você deveria ser o primeiro a me respeitar. Apesar da velhice, deste lugar decadente, ainda não perdi o orgulho de outras eras.

-Mas que tolice, vocês perderam a batalha e foi a família da minha mãe que provocou a sua derrocada. E agora, de que lhe adianta todo esse orgulho? Quem se interessa em visita-lo por estas bandas? Ninguém, vovô Alemão, ninguém lhe restou. Ai, quanta vergonha eu sinto por ter no meu corpo muito de seu sangue ! Talvez para limpar a minha alma só exista uma maneira: ir embora daqui e me dedicar a ajudar a Humanidade, tentando repara os seus grosseiros erros, mesmo que isso custe a minha própria vida.

E o jovem Miguel deu às costas para o próprio avô descendo a colina, sem nem ao menos se esforçar para ver a reação do Alemão, quem sabe ainda a orgulhosa sentinela ou talvez um ser fragilizado pelas lágrimas do arrependimento. Ele preferiu ir adiante e dedicar seus cuidados a quem os merecesse.”

Assim meu Tio Herculano deu a sua contribuição para a fase final da saga do “mocorongo” Miguel. Enquanto que eu e a Andréia bancávamos os detetives buscando respostas para a misteriosa reviravolta do meu ex-colega de escola, meu tio se encontrou com o próprio senhor Franz durante o velório do soldado. Amigos e confidentes depois que trabalharam juntos numa empresa em outros tempos, seu Herculano acompanhou a luta daquele homem em transformar o filho numa pessoa mais equilibrada. Só que despertou o lado curioso e inteligente da rapaz, uma mente cheia de lembranças que nem se imaginava que uma criança tão desajeitada possuísse.

Seu Franz soube pelo próprio Miguel do encontro com o avô, um acerto de contas há muito aguardado. Porém terminada uma fase, outra se iniciou: persistindo no auxílio às pessoas, o garoto se tornou tão obsessivo nos seus ideais quanto o Alemão. Sinal de que mais um desfecho trágico estava a caminho.

Para a maioria da população, o soldado Miguel se transformou num herói por causa do seu enorme humanismo. Salvar seu semelhante era a sua meta, mesmo tendo a vida em risco. Porém para os que o conheceram bem de perto ou souberam dos detalhes mais do que secretos de sua curta existência, ele morreu lutando por algo melhor que superasse o lado mais miserável dos homens.

PAULO CÉSAR LU  
[pcluz58@hotmail.com](mailto:pcluz58@hotmail.com)  
[pcluz23@yahoo.com.br](mailto:pcluz23@yahoo.com.br)

OBS.: AUTORIZADA A REPRODUÇÃO PARCIAL OU TOTAL DO TEXTO ACIMA, DESDE QUE O AUTOR SEJA COMUNICADO COM ANTECEDÊNCIA ATRAVÉS DOS CONTATOS ABAIXO:

Telefones(13) 3236-7349 – das 12 às 13 h  
(13)3011-4470

[pcluz58@hotmail.com](mailto:pcluz58@hotmail.com)  
[pcluz23@yahoo.com.br](mailto:pcluz23@yahoo.com.br)